

ATA DA OITAVA REUNIÃO DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI/UFVJM. Às oito horas e trinta minutos do dia vinte e um do mês de março do ano de dois mil e treze, reuniram-se na Sala dos Colegiados Superiores no Campus JK/UFVJM os membros titulares ou seus suplentes do Conselho de Graduação - Congrad, quais sejam: o Pró-Reitor de Graduação, Prof. Valter Carvalho de Andrade Júnior (Presidente do Congrad), o Diretor de Graduação, Prof. Agnaldo Keiti Higuchi, a Diretora de Ensino, Profª Márcia Maria Oliveira Lima, a Diretora de Registro e Controle Acadêmico, Adriana da Conceição Maia de Souza Rodrigues, a Profª Ione Andriane Costa (Copese) e os Coordenadores de Curso, o Prof. Rinaldo Duarte (Ciências Biológicas), a Profª. Priscila Regina Lopes (Educação Física), a Profª Maristela Oliveira Lara (Enfermagem), o Prof. Fábio Luiz Mendonça Martins (Fisioterapia), a Profª Suelleng Maria Cunha Santos (Odontologia), a Profª. Cristina Fontes Diniz (Química), a Profª. Caroline Queiroz Santos (Sistemas de Informação), a Profª Cristina Moreira Bonafé (Zootecnia), o Prof. Marcus Alvarenga Soares (Agronomia), a Profª. Miranda Titon (Engenharia Florestal), o Prof. Arlindo Follador Neto (Bacharelado em Ciência e Tecnologia - Campus de Diamantina), o Prof. Stanislaw Bogusz Júnior (Engenharia de Alimentos), o Prof. Euler Guimarães Horta (Bacharelado em Engenharia Mecânica), o Prof. Marcos Valério Martins Soares (Ciências Contábeis), a Profª Ellen Lucy Tristão (Ciências Econômicas), a Profª Simone da Cunha Tourinho Barros (Serviço Social), a Profª Alessandra de Paula Carli (Engenharia Civil), o Prof. José Aparecido de Oliveira Leite (Engenharia Hídrica), o Prof. Wevergton Lopes Hernsdorf (Administração), a Profª Quênia Luciana Lopes Cotta Lannes (Licenciatura em Matemática - EAD), o Prof. George Henrique Merino Rodolfo (Bacharelado em Administração Pública - EAD), o Prof. André Luís Borges de Matos (Bacharelado em Humanidades), a Profª Fernanda Valim Côrtes Miguel (Licenciatura em Letras Português/Espanhol), o Prof. Ricardo da Silva Sobreira (Licenciatura em Letras Português/Inglês), a Profª Amanda Valiengo (Pedagogia) e a Profª Elaine Leonara de Vargas Sodré (Licenciatura em História). Também estiveram presentes: Rosângela Aparecida Resende de Melo Rocha, Técnica em Assuntos Educacionais, o Prof. Flávio César Freitas Vieira e André Vinícius Gonçalves da Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI. Foram justificadas as ausências da Profª Lays Couy, do Prof. Clodoaldo Teodosio Santana da Silva (coordenadora e vice-coordenador do Curso de Matemática), do Prof. Romero Alves Teixeira (Nutrição), da Profª Patrícia Machado Oliveira (Licenciatura em Química - EAD) e do Prof. Sérgio Ricardo Stuckert Seixas (Farmácia). Abrindo a sessão, o Prof. Valter cumprimentou todos os membros presentes. Em seguida, colocou em discussão a ata da reunião do Conselho de Graduação ocorrida em 05/02/2013. O Prof. José Aparecido esclareceu que o termo "campi avançado" utilizado na ata está em desuso e

Autenticado

4

sugeriu que fosse substituído pelo termo "campi fora de sede". Feita essa consideração, a ata foi aprovada pelos membros presentes. Na sequência, o Prof. Valter iniciou a apreciação dos assuntos da pauta: **1 - Oferta de disciplinas na modalidade semi presencial:** O Prof. Valter lembrou da criação de uma resolução do Consepe para resolver o problema específico do Programa Ciência sem fronteiras. Em seguida, explicou que legalmente é possível a oferta de disciplinas na modalidade semi-presencial por meio da tecnologia a distância que é utilizada na Educação a Distância - EAD. Relatou que a partir do ano passado houve várias demandas encaminhadas pelos coordenadores de curso para a Prograd sobre como efetivar a oferta de disciplinas na modalidade semi-presencial em nível de curso, uma vez que cada coordenação estava fazendo de uma forma diferente. Informou que para padronizar e evitar o problema que houve no Programa Ciência sem fronteiras, a Divisão de Apoio Pedagógico elaborou a proposta de um documento simples de uma lauda só. Tal proposta foi encaminhada para todos os coordenadores de curso, para que fosse aprovada pelo Colegiado de Curso onde houvesse interesse pela oferta de disciplinas na modalidade a distância, não sendo necessário para tanto, resolução do Consepe. Orientou quanto à necessidade de elencar as disciplinas que serão ofertadas, lembrando que, de acordo com a legislação, não é permitido ultrapassar 20% da carga horária total do curso. Explicou que a vantagem é que será resolvido o problema do Programa Ciência sem Fronteiras, como também de várias outras situações de interesse do curso em ofertar disciplinas a distância. Em seguida, passou a palavra para a Profª Ione que trabalha com EAD. A Profª Ione explicou que não se trata de dar trabalho para o aluno fazer em casa. Que é necessário usar a Plataforma Moodle, que consiste em um ambiente virtual de aprendizado onde fica registrado que os 20% da carga horária das atividades didáticas foi cumprido, pois do contrário não será válido. O cadastro no SIGA tem que ser feito informando que a disciplina será ofertada por meio não presencial. Após vários esclarecimentos sobre o assunto, a Profª Ione informou que estavam abertas as inscrições para servidores que tivessem o interesse em aprender a trabalhar com o ambiente virtual, utilizar o moodle e gravar vídeo-aulas, visto que a linguagem da modalidade a distância é diferente da linguagem presencial. O Prof. Valter acrescentou que o estagiário e o servidor lotado na Copese vão dar apoio aos docentes sobre como trabalhar no ambiente virtual que é o programa oficial da instituição. Reforçou a fala da Profª Ione de que a Educação a Distância se dá no ambiente virtual, pois visualiza o acesso dos alunos e acompanha o aluno a distância. Respondeu mais dúvidas sobre o assunto. A Profª Caroline falou da sua experiência e dos recursos disponíveis no Moodle. A Profª Ione esclareceu que a frequência na educação a distância é computada com base no número de participações do aluno nas atividades pré determinadas pelo professor. Que há encontros

Caroline

d

presenciais e que as avaliações também são presenciais. Que a frequência é contabilizada pela presença nessas avaliações e em todas as atividades que o discente faz na plataforma. O Prof. Valter explicou que a atividade semi-presencial é até mais complexa que a presencial, pois quando o professor acessa o ambiente virtual, ele tem que fazer um plano de atividades para os alunos. Que o horário que o aluno vai fazer as atividades é o horário disponível para ele, porém, de acordo com o planejamento do docente. Ressaltou que o planejamento e o plano de ensino são importantíssimos para definirem essas atividades, visto que as atividades realizadas fora do ambiente virtual não são válidas para contabilizar os 20% da carga horária, de acordo com a legislação. O Prof. André falou dos alunos que não tem computador em casa. Que a universidade não pode exigir do aluno atividades através da modalidade a distância sem oferecer a estrutura. Em resposta, o Prof. Valter citou os laboratórios do Life e o laboratório de inclusão digital da Proace nos quais os alunos podem acessar o programa na universidade. Falou da dificuldade da instituição oferecer laboratórios específicos. A Prof^a Márcia explicou que os cursos a distância são em cidades diferentes e da impossibilidade da universidade oferecer computadores para o aluno. Concluiu que a forma semi-presencial é naturalmente a distância e que o aluno deve acessar em casa. Na sequência, o Prof. Valter leu a nota de alteração do projeto pedagógico. Observou que o sistema é fácil, pois é auto-explicativo. A partir daí o Prof. Valter passou a responder a vários questionamentos sobre o assunto. Ao final, o Prof. Flávio esclareceu que o laboratório do Life não é laboratório de livre acesso. Que ele tem uma política de uso para ações interdisciplinares da graduação e pós-graduação em programas institucionais na universidade no ambiente de formação. Que a política de uso deverá seguir um cronograma previsto para ser concluído nos próximos dois meses. Que há uma comissão analisando para depois ser implantado e não ter dificuldade com o objeto do laboratório. Pediu para o assunto dos laboratórios ser levado para colegiado discutir e verificar o que pode ser feito. **2 - Relatórios de evasão e retenção:** O Prof. Valter informou que solicitou ao Siga Ensino um relatório da evasão e da retenção de cada curso por semestre. Que a Prograd fez um trabalho de avaliação da evasão dos cursos da universidade de 2008 (quando foi implantado o Siga) a 2012/1. Que existem várias fórmulas de calcular a evasão. Que o MEC com a participação de pró-reitores e docentes está trabalhando a melhor fórmula de calcular a evasão em uma instituição, a fim de padronizar um modelo, visto que cada instituição calcula a evasão de uma forma, o que impossibilita a comparação do índice de evasão de diferentes instituições. Concluiu, com base nas discussões do MEC, que o modelo aplicado na UFVJM é o que provavelmente será aprovado, visto que é o que mais se aproxima da realidade. Ato contínuo, o Prof. Valter projetou e explicou a fórmula utilizada pela UFVJM

Handwritten signature



para se chegar aos dados de evasão. Como solução, passou a utilizar o modelo de confirmação de matrícula para preencher vagas ociosas, o que resultou na mudança do índice de evasão. Citou o exemplo da dúvida se o aluno que desiste logo nas duas ou três semanas é evadido ou não. Argumentou que os dados não podem ser analisados friamente. Que devem ser avaliados com propriedade e atenção especial. Esclareceu que a informação de que a evasão na UFVJM é muito alta não é verdadeira. Que está muito abaixo do nível nacional de 22%, e que não é alarmante. Mostrou rapidamente dados do levantamento. Em seguida, também apresentou e explicou a fórmula utilizada para calcular a taxa de conclusão. Explicou sobre o problema da percepção incorreta decorrente da análise da fórmula que considera as vagas ofertadas e não os alunos que ingressam de fato. Citou o exemplo dos cursos que não preenchiam suas vagas, como acontecia anteriormente e a taxa de conclusão era bastante alta. Esclareceu que tais dados são muito importantes para cada curso propor ações para diminuir a evasão e retenção e aumentar a taxa de conclusão. Enumerou as ações institucionais que objetivam a melhora desses índices, tais como Monitoria, Proae, Proape e Nivelamento, mas frisou que o ideal é que cada curso tenha as suas ações internas devido às suas especificidades. Pediu que os projetos que tenham bons resultados sejam multiplicados para diminuição da evasão e aumento na taxa de conclusão dos cursos. Em seguida, apresentou o André Vinícius da DTI. Com a palavra, o André informou que a pedido da Prograd, a DTI elaborou o relatório no Siga de diplomação, evasão e retenção por curso. Em seguida, demonstrou como o relatório foi gerado e explicou o funcionamento do programa. O Prof. Valter também explicou sobre os dados do relatório que está sendo implementado. Pediu aos coordenadores que observassem incoerências e passassem para a Prograd. Informou que o relatório ainda não estaria disponível naquele momento, mas que a partir daquela data, seria encaminhado aos coordenadores, para conhecimento. Em seguida, o Prof. Valter respondeu dúvidas sobre o relatório e informou que para a distribuição de bolsas a partir de 2013-1 será considerado o número de alunos, a retenção e a carga horária. Porém, ainda dependia da apreciação do Consepe. Ao final, o Prof. Valter agradeceu a participação de André. Depois falou da pouca representatividade dos alunos na avaliação docente. O Prof. Rinaldo sugeriu que o aluno só consiga fazer a matrícula se fizer a avaliação. Em resposta, o Prof. Valter explicou que para isso deve haver uma decisão superior. **3 - Forped:** O Prof. Valter informou que para o Forped do ano passado, foi composta uma comissão com representantes de todas as unidades acadêmicas. Que a comissão fez um trabalho excelente que resultou em um relatório contendo dados interessantes e informações muito importantes, além de propostas de ações. Informou que o relatório seria encaminhado para discussão no colegiado do curso para que, na próxima reunião do

matrículas



Congrad, fosse possível definir ações específicas para o Forped. Relatou que a Prograd concluiu, com base nesse relatório, que no próximo Forped deverá ser oferecida uma capacitação em formato de oficinas com assuntos específicos realizada em momentos diferentes para abranger todos os docentes e outra capacitação para os coordenadores e os secretários das coordenações, além de seminários e oficinas. Conscientizou da importância de se preservar o histórico da coordenação de curso para que o próximo coordenador que assumir a coordenação tenha ciência do histórico e não fique perdido, causando transtornos para o curso. Informou que a capacitação para os coordenadores de curso estava sendo programada e que outros docentes (futuros coordenadores) e os secretários das coordenações também poderiam participar da capacitação. Em seguida, o Prof. Valter pediu ao Prof. Flávio para apresentar a conclusão da comissão para ser levada para discussão no colegiado para que na próxima reunião do Congrad, fosse feito o encaminhamento do Forped em nível de UFVJM, Prograd e Coordenações de Curso com o objetivo de alcançar um resultado efetivo dessas ações no curso, na sala de aula e no professor. Em seguida, o Prof. Flávio apresentou e explicou vários pontos do Relatório do Forped aos conselheiros. Informou que o relatório contém de forma objetiva os resultados obtidos, bem como o que depende da aprovação, tanto do Congrad, quanto do Consepe para criação do núcleo e a validação das políticas e diretrizes. Apresentou a comissão representada por todas as unidades acadêmicas formada por dezenove membros a partir de 2011. Ao final, agradeceu a contribuição de todos que assumiram o desenvolvimento das ações do Forped e informou que o resultado está disponível para a apreciação de todos para validação. O Prof. Valter agradeceu ao Prof. Flávio e informou que encaminharia o relatório para as coordenações para avaliação e discussão no Colegiado de curso. Pediu que, havendo outras propostas, que estas fossem apresentadas para discussão e melhor formatação do programa objetivando o alcance do resultado que se espera. Concluído esse item da pauta, o Prof. Valter pediu para falar sobre o Programa Jovens Talentos, previsto para ser tratado ao final da reunião em "outros assuntos" antes de passar para os próximos assuntos da pauta. Os conselheiros concordaram. **Programa Jovens Talentos:** O Prof. Valter informou que o Programa Jovens Talentos é um programa da Capes que disponibiliza bolsas para os alunos ingressantes da universidade. Que foi iniciado no ano passado, ocasião em que a UFVJM precisou enfrentar vários problemas para implementação do programa. Explicou que o programa era para toda a universidade e o aluno tinha que fazer uma prova, e em caso de ser selecionado, receberia uma bolsa durante todo o seu estudo. Porém, a prova podia ser realizada somente na sede. Por essa razão, foi necessário trazer todos os alunos interessados do Campus do Mucuri para fazer a prova em Diamantina. Tal fato gerou um desgaste e um alto custo. Situação

Handwritten signature



inconcebível para a realidade da UFVJM e de outras instituições multicampi. Após várias demandas, essa exigência do programa mudou. A instituição poderá ter até três locais de aplicação de prova. No caso da UFVJM, prova será aplicada em Diamantina e em Teófilo Otoni. O grande problema nessa situação é que o programa havia sido divulgado e a orientação repassada somente na semana anterior e o prazo para a inscrição dos alunos se encerraria no dia 28 de março próximo. Em razão disso, o Prof. Valter pediu a colaboração de todos e que era atribuição e responsabilidade do coordenador de curso fazer as inscrições dos estudantes no sistema da Capes. Na sequência o Prof. Valter explicou que o programa exige um responsável institucional. Que no ano passado foi a Prof^a Ana Cristina Lacerda da PRPPG. Que nesse ano mudou para Prograd e PRPPG, em resposta a uma demanda dos pró-reitores de graduação, visto que o programa é muito mais vinculado à graduação. Porém, diante da urgência do programa, a Prof^a Ana Cristina permaneceu como responsável institucional, em razão da experiência adquirida no ano passado. Relatou que foi efetuado pela Prograd o cadastro dos coordenadores novos e a atualização do cadastro dos coordenadores antigos no sistema da Capes. Que o cadastro do estudante deve ser feito pelo coordenador que terá acesso ao sistema através de uma senha recebida por telefone. O Prof. Euler detectou que os novos coordenadores ainda não haviam sido cadastrados. Como solução, o Prof. Valter pediu que os coordenadores, após a reunião, se dirigissem à Divisão de Assuntos Acadêmicos da Prograd para resolução das pendências com o cadastro. Outro problema estava no fato de que o cadastro era dos estudantes ingressantes, considerados os estudantes de 2012 2 (que estavam no primeiro período) e os de 2013 1. No entanto, não foi considerado que houve greve, ou seja, naquele momento não havia estudantes e sim alunos matriculados, pois as aulas ainda não haviam começado. Diante dessa situação, a solução foi cadastrar todos os alunos matriculados até aquela data, e não somente os interessados. Posteriormente os alunos seriam contatados e orientados sobre o programa para, em caso de interesse, fazerem a prova. Para tanto, André elaborou um relatório de todos os alunos matriculados de cada curso para os coordenadores cadastrarem todos os alunos de 2013-1. Informou que o cadastro era simples e rápido, porém teria que ser efetuado até o dia 28 de março. Ao final, o Prof. Valter respondeu dúvidas sobre o assunto. **4 - Ofício 24/01-2013:** Trata-se de ofício encaminhado pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis sobre a questão do ajuste de matrícula efetuado pelos coordenadores de curso. Com a palavra, o Prof. Marcos Valério explicou que percebeu que o ajuste de matrícula consiste em uma atribuição administrativa que diz respeito à vida e acadêmica do aluno. Porém, ele entende que o coordenador de curso deva fazer o ajuste somente em situações específicas. Citou o exemplo de disciplinas que

tiveram suas vagas ampliadas a pedido dos alunos, gerando assim, falso índice de retenção. Observou que o ajuste fica muito pessoal. Sugeriu que o período de ajuste de matrícula fosse uma prorrogação do período de matrícula. O Prof. Valter esclareceu que o ajuste de matrícula pelos coordenadores foi proposto para resolver os casos específicos e não para a realização de matrícula, sob pena de perda do controle. Que cabe ao coordenador avaliar se a situação é específica ou não e não aceitar o pedido do estudantes, se for o caso. Que a regra é a da pré- matrícula e dois ajustes e no final, depois da primeira semana, o ajuste com o coordenador de curso. Ressaltou que no plano de oferta de disciplinas são informadas todas as disciplinas a serem ofertadas, ou seja, o que está regular. Exemplificou que quando ocorre mudança de horário e outras mudanças depois que o aluno já fez a matrícula, gera uma confusão em todo o processo e sobrecarrega o ajuste feito pelo coordenador. Informou que a maior parte dos problemas da sobrecarga ocorre em razão dessas alterações ou então devido aos alunos que querem de fato matricular, mas que isso o coordenador pode impedir. O Prof. Valter concluiu que não é possível incluir mais uma pré-matrícula e mais dois ajustes, visto que não há tempo hábil para esse fim. Além disso, prejudica os alunos e sobrecarrega os coordenadores. O Prof. Valter relatou da dificuldade em elaborar e regularizar o calendário por causa da greve. Informou que o propósito inicial da Prograd era o de colocar duas semanas de folga entre um período e outro. Ao final, a Prof. Suelling compartilhou as experiências do Curso de Odontologia na época do ajuste. Falou do problema da necessidade de pedir a liberação de vagas aos professores de outros departamentos. Também falou da questão da prioridade dos alunos regulares e dos alunos de Obtenção de Novo Título. O Prof. Valter respondeu, com base no Regulamento dos Cursos de Graduação, que o aluno regular não perde a prioridade, desde que siga os prazos previstos no calendário e que os alunos de Obtenção de Novo Título e Reopção de Curso devem ter um tratamento especial. A Profª Suelling pediu que essas orientações e os critérios fossem passadas por escrito para os alunos. O Prof. Valter disse não ser necessário, uma vez que tais critérios estão descritos no Regulamento dos Cursos de Graduação. A Profª Cristina relatou que normalmente encaminha um informativo com orientações para os alunos no período de pré-matrícula. O Prof. Valter sugeriu que essas informações fossem disponibilizadas por meio de uma ferramenta disponível no Siga. **5- Plano de oferta de disciplinas:** O Prof. Valter iniciou esse assunto lembrando que a data limite para lançamento do Plano de Ofertas de disciplinas era 12 de abril de 2013. Explicou que se trata de um planejamento que deve ser feito com detalhes, a fim de evitar complicações posteriores. Nesse sentido, pediu atenção especial no que se refere ao lançamento do plano de oferta de disciplinas e ao cumprimento de prazos.

W. M. Marques

↓

Avisou que os pedidos de alteração de horários que fossem encaminhados para a Prograd, após o início da matrícula, não seriam atendidos, por se tratar de uma questão legal, feita de acordo com o previsto em calendário. Alertou sobre a possibilidade dos alunos recorrerem à justiça nos casos de mudança de horários que levam à sobreposição de aulas. Explicou que, caso haja a necessidade de algum ajuste ou correção de erros, deverá ser feito no momento do ajuste, após o processo de matrículas. Que não é possível a Prograd liberar o acesso ao Siga apenas para um coordenador, ou seja, o Siga só é liberado se for para todos. Por essa razão, o Prof. Valter pediu aos coordenadores que estudassem bastante o plano antes de fazer a oferta. Em seguida, relatou que no semestre passado teve que decidir sobre um horário por falta de acordo entre duas coordenações. Esclareceu que o que deve prevalecer é a demanda do curso. A Profª Suellen solicitou que as alterações nos horários fossem confirmadas e pediu um prazo para resposta. O Prof. Valter disse que fica difícil monitorar todos os casos. A Profª Márcia sugeriu que coordenadores e chefes de departamento ajustassem o horário e que fossem realizadas reuniões para ajuste final do plano de oferta de disciplinas antes do dia 12/04/2013 com a Diretoria de Ensino em Diamantina e com a Diretoria de Graduação no Campus do Mucuri. O Prof. Valter pediu que o vice-coordenador ou a pessoa responsável por fazer o ajuste no caso de férias do coordenador titular fossem orientados. Informou que é comum o vice-coordenador assumir a coordenação, não ter a senha de acesso ao Siga, não saber como que processa e os alunos ficarem sem as informações devidas. Em seguida, após serem observadas algumas incoerências entre o Calendário Acadêmico e o Calendário pós-greve, o Prof. Valter se comprometeu conferir as datas e encaminhar para apreciação posteriormente. **6- Calendário acadêmico para o ano de 2013:** O Prof. Valter informou que foi encaminhada para o Consepe a proposta do Calendário acadêmico para o ano de 2013 mantendo o que já havia sido aprovado anteriormente, porém com pequenos ajustes. Em seguida leu as datas do início e do término das aulas do primeiro e do segundo semestre de 2013 e fez algumas observações sobre o período de recesso do final do ano e das férias normais dos professores a serem consideradas quando da elaboração do calendário. O Prof. Euler, ao analisar algumas datas limites estabelecidas no calendário, fez algumas sugestões de alteração pois constatou que poderia ocorrer alguns problemas. O Prof. Marcos Valério perguntou sobre a realização do Work Shop e o Sintegra no Campus do Mucuri. Em resposta, a Profª Márcia esclareceu que não há como realizar o Sintegra e o Work Shop em um mesmo ano. Que é sempre alternado e que o Forped foi incluído no Sintegra. Em seguida, André informou que o coordenador de curso não terá mais acesso para alterar matrícula de alunos que não sejam de seu curso. O Prof. Valter complementou dizendo que a partir daquele momento passaria a ser exigido o cumprimento dos pré-

rubrica



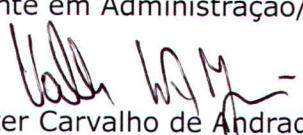
requisitos nos casos de equivalência de disciplinas. Que a equivalência de disciplinas é importante mas vai dificultar a matrícula de muitos alunos após a implementação dessa exigência. Que muitos alunos não vão conseguir matricular em disciplinas. Ao final, o Prof. Valter e André responderam dúvidas sobre disciplinas equivalentes. **7- Cumprimento dos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico:** O Prof. Valter iniciou esse assunto relatando um problema comum de acontecer em todos os cursos e que gera muitos transtornos nas colações de grau: o professor não faz a folha de aproveitamento ou faz, mas não fecha no Siga. Explicou que o efeito do descumprimento desse prazo é direto na Prograd no que se refere ao aluno formando. A DRCA da Prograd dispõe de prazos curtos para fazer toda a avaliação da vida acadêmica dos possíveis formandos e sinalizar se o aluno está apto para a colação de grau. Desse modo, se a folha de aproveitamento não for entregue a até o prazo para colação de grau, o aluno não forma. É um processo em cadeia que prejudica todo o sistema. Nesse sentido, o Prof. Valter pediu a colaboração de todos quanto ao cumprimento, por parte dos professores, dos prazos de fechamento das folhas de aproveitamento previstos no Calendário. Em seguida, narrou casos de alunos que no momento da colação e grau ainda estavam recebendo folhas de aproveitamento. O Prof. Aparecido pediu para ser criado um dispositivo no Siga que permitisse ver quais os professores estão com fechamento de turmas pendentes para serem cobrados. O Prof. Valter disse que, assim que terminasse o prazo normal, a DRCA iria gerar um relatório no Siga e encaminhar para os coordenadores de curso fazerem a cobrança aos professores do curso. Pediu ao André verificar se é possível criar esse sistema na DTI para disponibilizar aos coordenadores via Siga. Por fim, pediu aos coordenadores que toda disciplina que fosse aberta e não fosse ministrada, independentemente do motivo, fosse fechada no Siga. Desse modo, ela não aparece na hora de emitir o relatório. André explicou que a disciplina sai da matrícula do aluno como cancelada e o aluno não é reprovado na disciplina e que o coordenador de curso consegue fazer esse cancelamento. **8 – Outros assuntos: 8.1: Equivalências de disciplinas:** O Prof. Valter disse que a proposta de equivalência de disciplinas foi encaminhada para os conselheiros avaliarem e citou mais dois pedidos de equivalências que haviam sido encaminhados posteriormente: um do curso de Educação Física e outro do Curso de Engenharia de Alimentos. Informou que normalmente a Prograd não entra no mérito das equivalências, ou seja, se são válidas ou não, visto que compete à coordenação e ao colegiado do curso avaliarem. Informou que os dois pedidos citados seriam incluídos na relação proposta para ser encaminhada para homologação do Consepe na reunião do dia seguinte. Esclareceu que o Consepe normalmente não questiona as equivalências, por ser uma atribuição das coordenações. Alertou que algumas equivalências não vão funcionar por causa dos pré-

mas não

f

requisitos que vão dificultar a matrículas dos estudantes nessas disciplinas. Observou que as equivalências entre disciplinas estão aumentando e lembrou que equivalências não podem ser regras e sim exceções para resolver situações específicas, tais como mudança de currículo e disciplina que por algum problema não foi ofertada. A equivalência de disciplinas não pode ser regra, pois o curso e a formação do aluno podem ser totalmente prejudicados. Ao final, respondeu dúvidas sobre a questão de equivalências de disciplinas. Adriana explicou que quando há equivalências, não existe aproveitamento de estudos, ou seja, uma vez que é dada a equivalência a disciplina não é aproveitada. **9 – Informes: 9.1:** O Prof. Valter informou que não haveria reunião do Congrad no mês de abril em razão das férias. Que a próxima reunião seria no mês de maio. Relembrou que as reuniões do Congrad seriam realizadas sempre nas terceiras quintas-feiras de cada mês. **9.2:** A Profª Maristela informou que nos dias 04 e 05 de abril seria realizado o I Fórum de Hospitais de Ensino e que a informação já estava disponível no portal da universidade. Explicou os objetivos do fórum e informou que as inscrições eram gratuitas e estavam abertas para todos os interessados e que a programação seria divulgada posteriormente. **9.3:** A Profª Márcia pediu a todos para ajudarem na divulgação do Sintegra, pois o número de inscrições estava muito baixo. Pediu para lembrar a todos, principalmente os alunos que são bolsistas que teriam que apresentar seus trabalhos que fizessem a inscrição. Nada mais havendo a tratar, o Prof. Valter agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão da qual eu Marilayne Angélica Siqueira Marques, Assistente em Administração, lavrei a presente ata, que após aprovada será assinada por mim e pelo Presidente deste Conselho. Diamantina, 21 de março de 2013. xxxxxxxxxxxx.


Marilayne Angélica Siqueira Marques
Assistente em Administração/UFVJM


Prof. Valter Carvalho de Andrade Júnior
Presidente do Congrad